



# Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

## Desenvolvimento de Aplicativo para a melhora da Adesão à Terapia Antirretroviral em Indivíduos com HIV.

Aluno: Rodrigo Franzoi Scroferneker | Orientador: Prof. Eduardo Remor  
Grupo de Pesquisa em Psicologia da Saúde, PPG em Psicologia. Instituto de Psicologia. UFRGS.

### Introdução

A adesão à terapia antirretroviral apresenta-se como um problema de saúde pública, apesar da disponibilidade e gratuidade deste conjunto de medicamentos no Sistema Único de Saúde. Considerando a disseminação e evidências de intervenções baseadas em aplicativo em distintos problemas de saúde, propõe-se um app com fins de auxiliar na adesão do tratamento do HIV. O aplicativo +Adesão! tem como ponto de partida a estrutura dimensional do instrumento *Cuestionario para la Evaluación de la Adhesión al Tratamiento Antirretroviral* (CEAT-VIH) (Remor, 2013). A partir de técnicas de mudança de comportamento, é proposto um conjunto de atividades em formato de módulos temáticos que incidem sobre as dimensões do CEAT-VIH e explicam a adesão ao tratamento do HIV (figura 1).



Figura 1 - Estrutura dimensional do CEAT-VIH.



Figura 2 - Resultado do Perfil de adesão no aplicativo.

### +Adesão!

#### Especificação

- Desenvolvido em Swift para dispositivos com iOS 9.0 ou superior;
- Aplicativo altamente escalável, criado a partir de especificações em texto;
- Guidelines de UI/UX da Apple;
- Persistência e autenticação utilizando a plataforma Firebase.

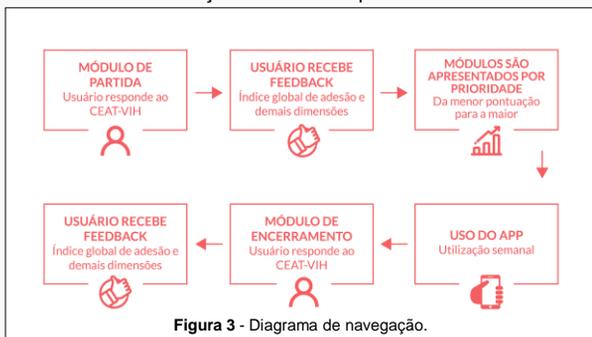


Figura 3 - Diagrama de navegação.

#### Principais Funcionalidades

- Cadastro
- Login
- Modulos Personalizados
  - Vídeo e Audio
  - Texto
  - Alternativa e Múltipla Escolha
  - Resultado da avaliação
  - Envio de email



Figura 4 - Icone.

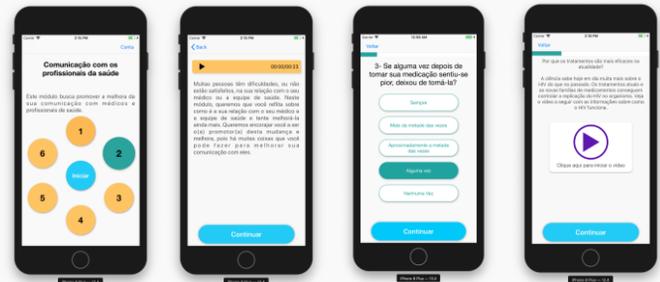


Figura 5 - Telas do aplicativo.

### Desenvolvimento

Os conteúdos do aplicativo foram desenvolvidos por dois psicólogos com experiência na abordagem cognitivo-comportamental, enquanto o presente bolsista de iniciação científica implementa e executa esses, adaptando o projeto para uma interface digital. Juizes da área da saúde, com experiência na temática de HIV, validaram os componentes ativos na intervenção. Profissionais da área da tecnologia da informação e Interação Humano-Computador avaliaram a interface e as tecnologias. Dados de ambos participantes foram levados em consideração para aperfeiçoar o app.



Figura 5 - Fluxograma de desenvolvimento.